

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

ABRIL
DE 2017
Nº 238



6º Fórum Social Pela Vida Cuidar da Casa Comum: nossa missão

Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base



Apresentação

Meus irmãos e irmãs, com alegria iniciamos mais um mês na vida de nossos grupos de reflexão. Ao longo desse mês de abril, refletiremos sobre os compromissos assumidos no 6º Fórum Social pela Vida de nossa Arquidiocese de Mariana. O Fórum Social é um momento marcante na vida de nossa Arquidiocese, momento no qual nos reunimos para celebrarmos as alegrias e as tristezas, as lutas, mas também nossa esperança. O Fórum Social pela Vida quer chamar nossa atenção para o compromisso social da nossa fé, mostrando-nos que, como cristãos, devemos ser protagonistas na construção de uma sociedade melhor, mais justa e fraterna.

Que esse roteiro do mês de Abril nos ajude a tomarmos consciência de nosso compromisso cristão com a construção de um mundo melhor.

Oração inicial para todos os dias (CF 2017)

Todos: Senhor Jesus Cristo, Tu que caminhastes no chão deste mundo, testemunhando o Projeto de Deus para a humanidade, ensinando homens e mulheres a viverem a radicalidade dos valores do Reino de Deus, chamando todos à decisão do seguimento e a assumirem as exigências da Missão, faze com que nós, cristãos leigos e leigas, respondamos com a vida ao Teu chamado, na nossa vida pessoal, na família, na comunidade, no trabalho, na ação política e na sociedade. Que hoje se revigorem em nós as motivações e a graça dos Sacramentos do Batismo e da Crisma, doados pelo amor da Trindade Santa, tornando-nos “protagonistas da evangelização”, testemunhas e presença na construção de uma sociedade justa e solidária. Que nossa disposição de conversão nos leve a amar os excluídos e a superar a exclusão — particularmente a exclusão dos empobrecidos, dos menores abandonados, dos doentes, da mulher, do negro, dos povos indígenas, dos alcoólatras, dos encarcerados, dos drogados, dos desempregados, dos idosos e dos moradores de rua — para assumir com responsabilidade e discernimento a exigência de novos ministérios, respondendo criativamente aos desafios de nosso tempo, no novo milênio. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria...

Ambiente: Bíblia, vela acesa, fotos e símbolos de coisas da natureza.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, bem vindos a mais um encontro do grupo de reflexão! Neste mês, falaremos do 6º Fórum Social pela vida, onde discutimos todas as questões sobre economia, política e sociedade. Cuidemos de nossa Casa Comum, a Mãe-Terra, colocando em prática todos os projetos a serviço da vida.



Seis eixos uniram as regiões da Arquidiocese de Mariana, nesta urgente missão, coletiva e solidária, almejando igualdade e vida digna a todos os filhos de Deus, sem qualquer tipo de exclusão: 1. Estado do bem viver; 2. Saúde e segurança alimentar; 3. Metodologias populares; 4. Dignidade Humana; 5. Justiça restaurativa; 6. Água, minério e energia para soberania.

CANTO | 1. Quando os pés o chão tocarem / para a dança começar./ Quando as mãos se entrelaçarem,/ vida nova há de brotar... Toma, ó pai, o amor perfeito / pelo rio, a mata, a flor / que o índio traz no peito é louvor ao criador.

Uma só será a mesa, terra mãe será o altar./ O sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar! Ô, ô, ô, ô!

Eis, aqui, senhor as dores / deste Cristo-povo-irmão / sejam hinos seus clamores na defesa de seu chão... Nova terra nós sonhamos / onde todos têm lugar. / Os direitos nós buscamos / vida, pão, respeito e lar.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Hoje daremos destaque a dois eixos, refletidos no 6º Fórum Social pela Vida, realizado de 27 a 30 de outubro de 2016, no colégio Nazaré, em Conselheiro Lafaiete-MG: Estado do bem viver e saúde e segurança alimentar. Você já ouviu falar sobre estes temas? Vamos refleti-los juntos para tornar realidade os nossos projetos de vida!

L1: Estado do Bem Viver é estar em harmonia e equilíbrio com a Mãe terra e as sociedades. A solidariedade elimina as desigualdades sociais e os mecanismos de dominação que nos impedem viver bem entre nós, com os que nos rodeiam e conosco mesmo. O Bem Viver se alcança de forma coletiva, complementar e solidária, integrando todas as dimensões: sociais, culturais, políticas, econômicas, ecológicas e afetivas. É colaboração de cada um para o bem de todos! A sociedade civil deve participar do planejamento, organização e funcionamento das decisões políticas, garantindo a transparência e fiscalização dos gastos e execuções de políticas através do diálogo nas conferências, fóruns, conselhos, associações, manifestações populares e redes sociais.

Todos: Uma só será a mesa, Terra-Mãe será o altar / O sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar! Ô, ô, ô, ô!

L2: Para a reforma urbana e rural é preciso utilizar-se do plano diretor das cidades, regulação fundiária de interesse social, assistência técnica, mobilidade e acessibilidade, garantindo vida digna para todos, unidos para:

- Uma economia sustentável, popular, criativa e solidária sem exploradores e explorados, preservando a Mãe-Terra e meio ambiente;
- Combater a corrupção em defesa da democracia e conquistas sociais a partir da constituição de 1988;
- Resgatar os princípios da ética e da moralidade pública, reforma eleitoral e política;
- Democratizar a mídia para informar e formar com liberdade de imprensa e comunicação, não liberdade de empreendimento e dominação de um pequeno grupo;
- Tratamento da água, esgoto e resíduos sólidos ligados a políticas públicas de saneamento ambiental. Devemos cobrar na câmara!

É muito importante: compartilhar as iniciativas e experiências que trazem saúde e bem estar para o povo, preservando nossa casa comum, a mãe natureza!

Todos: uma só será a mesa, terra-mãe será o altar / o sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar! Ô, ô, ô, ô!

L3: O SUS (Sistema Único de Saúde) foi burocratizado e sucateado para os planos de saúde não acabarem! Continua na lógica mercadológica da indústria da doença. Há esperança de que ele se torne o mais avançado sistema de controle social, através da organização popular! Cada cidadão tem que participar da luta! Desde 2008, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo! A monocultura exploradora baseada no uso intensivo de insumos agrícolas industrializados e sementes transgênicas, destaca os agrotóxicos e seus impactos, seríssimos, sobre a saúde humana.

Todos: Uma só será a mesa, terra-mãe será o altar / o sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar! Ô, ô, ô, ô!

L4: A produção de alimentos, o seu consumo, a nossa saúde e o equilíbrio do ambiente que vivemos estão intimamente relacionados! Agroecologia integra movimento, ciência e prática. Só é possível produzir preservando a vida se não houver exploração, violência e indiferença nas relações sociais. É preciso fortalecer a agricultura familiar e o acesso a terra, pois, 70% dos alimentos da mesa dos brasileiros vêm da agricultura familiar, de pequenas propriedades com produção diversificada, sem agrotóxico e ainda preserva saberes e tecnologias populares tradicionais.

O agronegócio fortalece o capitalismo com grandes latifúndios para exportação, a monocultura, o alto consumo de agrotóxicos e transgênicos concentrando renda e poder, obrigando os pobres do campo ir para as cidades. A empresa farmacêutica, consultórios e clínicas particulares (**medicina curativa**), geram, no mundo, a indústria da doença. Concebe a saúde como ausência de doença e substituição das causas pelas consequências! Fabricam as doenças, como também os remédios caros e nem sempre eficazes! Mas, para nós, o conceito é mais amplo: saúde é bem estar e qualidade de vida!

Precisamos resgatar as terapias naturais, que resistem na cultura dos povos tradicionais. É uma grande injustiça o pouco reconhecimento delas pelas universidades e ciências médicas.

Todos: Uma só será a mesa, terra-mãe será o altar / o sustento, a natureza, em milagres, vai nos dar! Ô, ô, ô, ô!

4. FATO DA VIDA

Eu, Luciene moro em São Miguel do Anta e participo dos grupos de reflexão, desde que começou em minha comunidade. Visitando uma família, onde todos estavam afastados da Igreja por falta de fé, união e diálogo, fui mal recebida e até criticada. Uma destas pessoas me procurou depois, pedindo que a ajudasse, porque sua mãe estava passando mal, no posto e não tinha um centavo para ir até ela. Com um sorriso, respondi: vou ajudar você, em nome de Jesus! De tão grata, passou a participar dos grupos de reflexão, convencendo sua família de sua importância para a comunidade. Chegou a conclusão de que é preciso ter fé, lutar juntos e nunca desistir, porque onde dois ou mais estiverem reunidos, em seu nome, Jesus está presente.

Eu me chamo Antônio, moro em Itaverava com minha esposa Maria e um filho de cinco anos. Aproveito um terreninho para plantar hortaliças e frutas, ainda crio algumas galinhas caipiras. Aos sábados, levo alguns produtos para vender na feirinha, tudo fresquinho, não sobra nada porque o povo sabe que não uso agrotóxico. Além disso, separo todos os tipos de lixo, respeitando o meio ambiente. Deixo tudo limpinho, mas queimadas, nem pensar!

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Com alegria vamos aclamar a palavra de deus, cantando:

CANTO | Eu gosto de escutar, tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor
Eu quero entender melhor, tua palavra...
O mundo ainda vai viver..

Leitura bíblica: Lc 11,1-13

6. PARA REFLETIR

1. Que ligação tem o evangelho com os temas refletidos? Comente.
2. Que posso fazer para a comunidade ter bem estar, melhorar sua qualidade de vida e promover segurança alimentar para todos?

7. PERGUNTA PARA PLENÁRIO

Dir.: O papa Francisco disse que “o pastor deve ter um cheirinho de ovelha, cuidando dela dentro e fora do curral”. Jesus é o pastor que saiu da comodidade, do próprio céu, para resgatar cada uma de suas ovelhas, “cada um de nós”, doando sua vida na cruz! Ao mesmo tempo, através do batismo, me confio à missão de pastor. Tenho que sair do meu comodismo e egoísmo para resgatar irmãos que sofrem nas periferias: vítimas da pobreza, das violências e qualquer tipo de exclusão, discriminação e dominação.

Aceito ser ovelha resgatada por Jesus? Estou cumprindo a missão de pastor, saindo do meu bem estar para socorrer as ovelhas feridas nas periferias das ruas, prostíbulos, redutos de violências; asilos, hospitais, presídios etc.?

8. GESTO CONCRETO

Ajudar as pessoas que sofrem de carências: alimentar, moral e afetiva. Organizar a comunidade para ações que promovam melhores condições de vida para todos: saúde, educação, alimentação saudável e alegria de viver! Aliviar os sofrimentos dos mais pobres!

9. FINAL

Oração / Pai nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

10. AVISOS E DESPEDIAS

CANTO | **Vence a tristeza, enxuga o pranto, ó meu povo / vem cantar um canto novo, Deus da vida aqui está (bis).**

1. Quem ama a Deus está unido ao seu irmão / não há porque ficar com medo e sem saber / o que vai ser do mundo amanhã? Quem da fome vai sobreviver: / está em nós a luz do amor que vai vencer (bis).

Ambiente: Bíblia, flores, materiais do 6º fórum, camisa, embornal, cancioneiro, cordas ou algemas, fotos de presídios.

1. ACOLHIDA

Dir.: Sejam todos bem vindos e bem vindas a este nosso segundo encontro do grupo de reflexão do mês de abril. Desde o primeiro encontro, vimos que estamos refletindo os compromissos assumidos pelos participantes do 6º Fórum Social



pela Vida da nossa Arquidiocese de Mariana. A carta com estes compromissos foi aprovada por unanimidade durante este fórum e é fundamental que a coloquemos em prática no nosso dia a dia, em nossas comunidades; com este compromisso. Confiantes na força da fé, cantemos o canto inicial:

CANTO | Javé o Deus dos pobres / do povo sofredor , aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão / na construção do reino, reino novo povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo, / da sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão, / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, / mostra ao forte o seu poder, / dos pequenos é a defesa, / deixa a vida florescer.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Compromisso do 6º Fórum Social pela Vida, da nossa Arquidiocese de Mariana, que foi realizado na cidade de Conselheiro Lafaiete nos dias 27 a 30 de outubro de 2016. Cerca de 700 participantes foram divididos em 6 eixos de trabalhos, distribuídos nas paróquias da cidade. Cada eixo sugeriu compromissos a serem colocados na Carta, aprovada no final do evento. Estes compromissos deve ser colocados em prática em nossos movimentos sociais,

comunidades, pastorais e paróquias. Além do compromisso do tema que nos chama atenção para o cuidado com a casa comum, também enumeramos alguns compromissos sugeridos pelos eixos. No primeiro encontro já conhecemos o que foi sugerido pelos eixos: Estado do bem viver e Saúde e segurança alimentar. No segundo encontro vamos refletir os compromissos sugeridos pelos eixos: Justiça restaurativa e Dignidade humana que são os seguintes:

L1: Quando se fala em justiça, logo nos vem a ideia de punição, condenação, presídios e crimes. Porém, os debates do Fórum Social nos levam a trazer um pouco da responsabilidade para nosso lado. Somos provocados a divulgar e possibilitar a prática da justiça restaurativa nas famílias, nos diversos serviços eclesiais, fomentar práticas restaurativas na sociedade civil, para a construção de uma cultura de paz.

Todos: Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar.

Quando o povo nas ruas sorrir, / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar (bis).

L2: Propomos trazer para a Arquidiocese, a Escola de Perdão e Reconciliação (ES. PE. RE); ampliar os trabalhos da escola de Cidadania e do fórum Intermunicipal de políticas Públicas; mapear e divulgar os Índices de Vulnerabilidade social nos Municípios da Arquidiocese.

L3.: Também promover um trabalho mais articulado entre os diversos serviços de atenção aos dependentes químicos e suas famílias; apoiar efetivamente os trabalhos das Comunidades Terapêuticas.

Todos: Quando as cercas caírem no chão, / quando as mesas se enchem de pão, / eu vou cantar, / quando os muros que cercam os jardins, / destruídos então os jasmims, / vão perfumar.

L4: O eixo que trabalhou a dignidade humana tem uma grande sintonia com a justiça restaurativa, e também nos aponta alguns compromissos que são: intensificar ações eclesiais e extra-eclesiais na defesa da igualdade entre mulher e homem, bem como promover os direitos humanos combatendo o racismo, o preconceito o extermínio da juventude e a violência contra as mulheres.

Todos: Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente (bis).

L5.: E ainda tornar nossa Arquidiocese aberta ao diálogo ecumênico e inter-religioso. Fazendo-se presente nas estruturas de participação popular, como os Conselhos Municipais, a fim de garantir a elaboração de políticas públicas capazes de assegurar a dignidade de toda pessoa humana.

Todos: Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo, / no olhar do homem a certeza do irmão/ reinado do povo.

4. FATO DA VIDA

Quando se fala de justiça restaurativa e dignidade humana, nos vem uma grande preocupação. Como nossos irmãos encarcerados estão sendo tratados nos presídios de nosso país? Os noticiários recentes nos trazem notícias tristes de verdadeiros massacres nos presídios.

Quero relatar aqui um fato verídico que aconteceu em setembro do ano passado com os delegados da Arquidiocese de Mariana que foram participar do 14º encontro das CEBs da Região Micro Centro 2, em Governador Valadares. Fomos acolhidos na sede da FETAEMG. A princípio, nos foi informado que o café da manhã do dia da chegada nos seria oferecido no local da hospedagem. Porém, o almoço daquele dia seria por conta dos delegados, sendo indicado um restaurante com preços bem populares. Quando chegamos lá, estava agendada uma visita ao presídio feminino daquela cidade. Um presídio bem diferente dos que já visitei, mais voltado para um centro de recuperação, onde as detentas são chamadas de recuperandas. Existe ali dois pavilhões: um para as que cumprem pena em regime fechado e outro para as de regime semi-aberto. Lá fomos muito bem recebidos tanto pelos coordenadores da casa quanto pelas recuperandas. Elas são preparadas para a reintegração na sociedade, tendo aulas com professores voluntários e também cursos profissionalizantes como artesanato, bordado, tricô, corte e costura etc. Também são elas que realizam os trabalhos da casa como cozinha, lavanderia e faxina e, a cada 3 dias de trabalho, elas recebem uma redução de um dia na pena.

Na oportunidade, foi celebrada uma missa, pois dois padres da arquidiocese que nos acompanhavam, momento em que muitas recuperandas se emocionaram, chegando a chorar. A presidente da casa demonstrou a alegria de ter a presença de dois padres naquela visita e, para nossa maior surpresa, ali nos foi servido um delicioso almoço, preparado pelas recuperandas.

Este é um exemplo a ser seguido em nosso país. Muitos dos presídios não educam para o convívio em sociedade e até podem levar as pessoas a serem piores do que quando entraram. Ali, a gente viu uma forma de recuperar a pessoa e devolvê-la sua dignidade humana.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Jesus condena o pecado e não o pecador. Sua missão era libertar o ser humano de qualquer prisão. Cantemos para acolher a palavra de Deus.

CANTO | Toda palavra de Deus é palavra de amor / toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós.

Aleluia, Aleluia, bendita a palavra que faz libertar (bis).

Leitura bíblica: Lc 4, 14-21

PARA REFLETIR

1. Qual a ligação podemos tirar do Fato da Bíblia e do Fato da Vida?
2. Quais coisas ferem a dignidade humana em nossa comunidade?
3. O que entendemos por justiça restaurativa?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Em nossa comunidade existe algum trabalho pela justiça restaurativa e em luta pela defesa da dignidade Humana?

7. GESTO CONCRETO

Procurar participar e incentivar a participação nos Conselhos Municipais, reuniões da Câmara Municipal e todos os movimentos para elaborar políticas públicas em defesa da justiça restaurativa e dignidade humana.

8. ORAÇÃO FINAL

(Bênção da casa)

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.....

Ó Deus, que enviaste seu filho Jesus Cristo para habitar e fazer parte da Sagrada Família de Nazaré, derrame as bênçãos sobre esta família que aqui habita. Faça com que ela nunca perca a fé e nem desvie dos seus caminhos, e que o amor seja a arma principal para que vença todos os obstáculos que surgirem. Abençoai, Senhor, esta família e esta casa e que todos que aqui chegarem encontrem abrigo, acolhida e sintam a vossa presença nesta casa.

CANTO (enquanto canta asperge com água benta)

Esta família será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor (bis).

Esta casa será abençoada, pois o Senhor vai derramar o seu amor (bis).

Derrama, ó Senhor, derrama, ó Senhor, derrama sobre nós o teu amor (bis).

9. AVISOS E DESPEDIDA

REVIVENDO O 6º FÓRUM SOCIAL PELA VIDA

Ambiente: cartaz, cartilha e carta compromisso do 6º Fórum Social pela Vida, Bíblia aberta na leitura a ser proclamada.

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a mais este encontro de nosso grupo. Neste mês de abril, estamos revivendo o 6º Fórum Social pela Vida, ocorrido em Conselheiro Lafaiete, Região Oeste de nossa Arquidiocese. Ele trouxe inúmeras frentes a serem trabalhadas e priorizadas em nosso trabalho pastoral e comunitário. Hoje revisaremos os temas “Água, minério e energia” e “Metodologias Populares”, ambos de fundamental importância. Que nós possamos, através deste encontro, tomarmos posições positivas em relação a estes temas e que eles possam ser realmente priorizados em nossos trabalhos. Para que aproveitemos bem estes momentos de reflexão, invoquemos, cantando, a Santíssima Trindade.

Todos: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui... (bis)



CANTO | 1. Quando o Espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou / A esperança na terra brotou e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar o criador / Justiça e paz hão de reinar, e viva o amor.

2. Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da Justiça anunciou / O cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das correntes libertou.

3. Nosso poder está na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos / Vamos lutando contra a divisão, e preparando a festa da libertação.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: O 4º Grupo de Trabalho do 6º Fórum Social pela Vida enfatizou a questão da Água, do Minério e da Energia em relação à Soberania e tinha como objetivo lembrar que o processo criminoso de exploração desordenada de minério teve seu ponto alto e devastador no dia 5 de novembro de 2015 com o rompimento da barragem de Fundão, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana.

L1: Propôs que fossem tomados e seguidos os seguintes passos: conhecer a Bacia do Rio Doce, ouvir o choro das fontes, dos córregos e dos rios, estudar o sentido da energia para qualquer projeto de sociedade...

L2: Debater a exploração de minério que leva a riqueza e deixa a miséria, socializar experiências de luta de povos tradicionais que fazem da cultura sua força de resistência e conquista...

L3: Aprofundar o método de trabalho popular e escolher uma bandeira concreta de luta para os próximos anos.

Todos: Tudo isso à luz do Rumo apontado pelo nosso querido Papa Francisco, no diálogo com os movimentos sociais e sem seus pronunciamentos, principalmente através da carta sobre o meio ambiente “Laudato Si”.

L1: O Papa Francisco diz que “hoje, crentes e não crentes estão de acordo que a terra é uma herança comum, cujos frutos devem beneficiar a todos”, que, para os crentes “isso se torna uma questão de fidelidade ao Criador, porque Deus criou o mundo para todos”.

Todos: A sociedade igualitária, onde o povo usufrui plenamente do fruto de seu trabalho e dos bens naturais, com diversidade cultural, faz parte de nosso sonho de liberdade.

Dir: Outro tema trabalhado no Fórum foi relativo às Metodologias Populares e tinha como principal objetivo conhecer como os movimentos populares promovem a formação do(as) trabalhadores(as) no campo e na cidade.

L1: Reunidos em Cristo, guiados pelo Espírito, construindo uma Igreja alicerçada na história, nas alegrias e nos sofrimentos do povo: assim é a Comunidade Eclesial de Base.

Todos: As CEBs nasceram num contexto de injustiça, violência e opressão, contribuíram e continuam contribuindo na formação da consciência crítica das pessoas, a ponto delas aderirem a instrumentos de luta, para alcançarem dias melhores para todos.

L2: Educação pelos trabalhadores e trabalhadoras em sua experiência social, política e cultural é a perspectiva que orienta a Educação Popular, tanto no campo quanto na cidade.

L3: Os movimentos populares começaram a partir de homens e mulheres que se organizam diante das injustiças do mundo, defendendo as mais variadas bandeiras e causas: direitos humanos, terra, moradia, meio ambiente... Unem-se, discutem e participam da vida social do país, engajados na construção de uma sociedade justa e solidária, a sociedade do bem viver.

Todos: Trabalhar juntos: trocar experiências e formações, contribuindo com o desenvolvimento e organização da sociedade brasileira, combatendo o capitalismo, criando espaços alternativos de economia solidária, práticas ambientalmente sustentáveis e socialmente justas, educação libertadora e participativa, fazendo com que a responsabilidade de construir e sustentar a casa comum seja de todos nós.

4. FATO DA VIDA

O 6º Fórum Social pela Vida teve, na pessoa de Dom Luciano, a força inspiradora para a sua realização na Arquidiocese. “**Em que posso ajudar?**” Essa era sua presença na vida de todos, levando esperança e fé na caminhada libertadora. Enfrentou com seu povo muitos desafios, contudo sempre deixou a força da profecia e da libertação com que fazia o novo acontecer. Celebrar os 10 anos de sua passagem pela história é fortalecer a luta dos Movimentos Populares e Pastorais Sociais na transformação da realidade. O Fórum acredita em seu ideal que foi continuado por Dom Geraldo na esperança de que não se pode parar na busca constante do Reino e de sua utopia pela justiça social e pela vida em primeiro lugar.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Aclamemos a Palavra de Deus, cantando.

Todos: Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós / É a divindade agindo entre nós.

Boa Nova em nossa vida, Jesus semeou...O Evangelho em nosso peito é prova de amor (bis).

Leitura bíblica: Lc 4, 16 – 21

PARA REFLETIR

1. Como e para que se organizam os Movimentos Populares?
2. A exploração da água, do minério e da energia tem garantido a qualidade de vida das pessoas?
3. Que relação encontramos entre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia?

6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como a organização popular pode ajudar no processo de libertação de um povo?

7. GESTO CONCRETO (ver 1º encontro)

8. ORAÇÃO FINAL

Senhor Jesus, não vos pedimos que nos livreis das provações, mas que concedais a força do vosso Espírito para superá-las em bem da Igreja. A certeza do vosso amor nos renova a cada dia. A alegria de servir aos irmãos é nossa melhor recompensa. Ensinai-nos, a exemplo de nossa Mãe, a repetir sempre SIM no cumprimento da vontade do Pai. Amém!

9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO (Vence a tristeza) | Vence a tristeza, enxuga o pranto, ó meu povo / Vem cantar um canto novo, Deus da vida aqui está (bis).

1. Quem ama a Deus está unido ao seu irmão / Não há porque ficar com medo e sem saber / O que vai ser do mundo amanhã? Quem da fome vai sobreviver: / Está em nós a luz do amor que vai nascer (bis).



Ambiente: Bíblia ao centro, cartaz com os temas dos três encontros deste mês, foto da comunidade unida (se possível foto do grupo de reflexão).

1. ACOLHIDA

Dir.: Irmãos e irmãs, com muita alegria estamos reunidos mais uma vez em comunidade para celebrarmos o plenário de nosso grupo de reflexão. Esse momento é de reflexão e de fixação daquilo que meditamos durante o mês. Sabemos que neste mês o assunto nos é bem



próximo, pois fala do nosso compromisso cristão de lutarmos por um mundo melhor, a partir das propostas do 6º Fórum Social pela Vida. Com alegria, iniciemos o nosso encontro com o canto.

CANTO | 1. Vem, meu irmão, ó, vem, meu irmão! / Vem soltar a sua voz nesta canção! / Vem unir a sua vida em oração! / Vem abrir de uma vez seu coração! / Vem encontrar a Paz, vem partilhar o amor! / Vem se juntar ao povo eleito do Senhor! **Seja bem vindo, meu irmão! / Jesus o acolhe com alegria! / Braços abertos noite e dia, / Alguém espera por você! / E esse alguém tão importante / já reservou um bom lugar / pra quem quiser participar / das alegrias do Senhor!**

2. REFLETINDO

Dir.: Nós cristãos damos dinamismo à nossa Igreja. É através de nossa vontade de servir e do amor dedicado ao próximo que somos capazes de fazer com que o Reino de Deus se faça realidade no mundo. Se nós não testemunhamos a radicalidade do Evangelho, nos tornamos concordes com essa sociedade injusta, que mata e exclui. Como cristãos somos chamados a anunciar Cristo na Igreja e na sociedade.

Todos: Tudo muda se a gente batalhar. Se a gente não lutar, nada vai mudar!

3. PALAVRA DE DEUS

Dir.: Coloquemo-nos em atitude de escuta para ouvirmos o que a Palavra de Deus tem a nos dizer, pois Ela nos orienta e nos dá força em nossa caminhada. A Palavra de Deus marca nossa vida e ela nos convida a exercer nossa missão. Cantemos para preparar nosso coração para ouvir o Senhor.

CANTO | É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa. Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

1. Tenho medo de não responder, de fingir que eu não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado, virar para o outro lado e fingir que não sei.

Leitura bíblica: Lc 10, 25 – 37

4. PLENÁRIO

Dir.: É chegado o momento de refletirmos sobre cada encontro que vivemos. Neste momento de plenário vamos observar como podemos por em prática os compromissos do 6º Fórum Social pela Vida.

L1.: No primeiro encontro, meditamos sobre o Estado do Bem Viver e sobre Saúde e Segurança Alimentar. Percebemos que devemos nos esforçar em atuarmos decisivamente na sociedade, garantindo que haja harmonia e possibilidade de vida digna para todos. Que o acesso aos alimentos sejam garantias universais e que todos possam se alimentar devidamente.

Pergunta: O papa Francisco disse que “o pastor deve ter um cheirinho de ovelha, cuidando dela dentro e fora do curral”. Jesus é o pastor que saiu da comodidade, do próprio céu, para resgatar cada uma de suas ovelhas, “cada um de nós”, doando sua vida na cruz! Ao mesmo tempo, através do batismo, me confia à missão de pastor. Tenho que sair do meu comodismo e egoísmo para resgatar irmãos que sofrem nas periferias: vítimas da pobreza, das violências e qualquer tipo de exclusão, discriminação e dominação.

Aceito ser ovelha resgatada por Jesus? Estou cumprindo a missão de pastor, saindo do meu bem estar para socorrer as ovelhas feridas nas periferias das ruas, prostíbulos, redutos de violências; asilos, hospitais, presídios etc.?

L2.: Já no segundo encontro, tivemos diante de nossos olhos a justiça restaurativa e dignidade humana. Percebemos que toda pessoa humana possui uma dignidade que lhe é inerente e que devemos lutar para que essa dignidade seja respeitada.

Pergunta: Em nossa comunidade existe algum trabalho pela justiça restaurativa e em luta pela defesa da dignidade humana?

L3.: Por fim, no terceiro encontro pensamos a questão da água, do minério e energia, questões tão latentes no território de nossa Arquidiocese, pensando também como promover um trabalho eficaz a partir das metodologias populares.
Pergunta: Como a organização popular pode ajudar no processo de libertação de um povo?

5. GESTO CONCRETO

Procurar participar e incentivar a participação, nos Conselhos Municipais, reuniões da Câmara Municipal e todos os movimentos para elaborar políticas públicas em defesa da justiça restaurativa e dignidade humana.

6. FINAL

Dir.: Ao final deste encontro, vamos agradecer a Deus por tudo aquilo que rezamos e meditamos ao longo desse mês, implorando que Ele sempre nos ajude a vivermos nosso compromisso cristão.

CANTO | 1. O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus, era rico de nada, só tinha esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Somente a tua graça me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também vacilava, às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Perdoa se às vezes, não creio em mais nada.

3. O povo de Deus também teve fome, e Tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando deu graças, provou teu amor, Teu amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Tu és alimento na longa jornada.

4. O povo de Deus ao longe avistou, a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus, corria e cantava e nos seus louvores seu poder proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada! Cada dia mais perto da terra esperada. Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

7. AVISOS E DESPEDIDA



Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br